

# HOSPITAL ANA NERY

**CNPJ 95.422.358/0001-19**

Demonstrações Contábeis

2021



**BALANÇO PATRIMONIAL - 2021**

(em reais)

**ATIVO**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE:</b>			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	3.075.797,28	1.419.656,96
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		17.163.027,75	12.782.685,45
Clientes a Receber	5	730.154,18	198.889,38
Convênios	5	11.297.828,53	9.415.053,00
Estoques	6	2.920.457,46	2.787.913,77
Aplicações Financ. Dest. Específica		-	69.182,13
Tributos a Recuperar		33.666,73	1.033,29
Adiantamentos		297.934,84	167.648,37
Outras Contas Ativas	7	484.777,49	133.138,79
Despesas a Apropriar	8	1.398.208,52	9.826,72
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>20.238.825,03</b>	<b>14.202.342,41</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE:</b>			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.868.965,34	2.838.431,18
Outras Contas Ativas	7	7.868.965,34	2.838.431,18
INVESTIMENTOS		129.112,68	110.365,23
Participações Societárias	3(e)	129.112,68	110.365,23
IMOBILIZADO		26.509.083,61	27.431.765,67
Custo do Imobilizado	9	41.918.557,64	41.331.493,08
(-) Depreciações Acumuladas	9	- 19.361.421,90	-17.279.761,67
Bens e Direitos em Formação	9	3.951.947,87	3.380.034,26
INTANGÍVEL		131.798,39	67.549,48
Custo do Intangível	10	541.777,08	442.622,80
(-) Amortizações Acumuladas	10	- 409.978,69	-375.073,32
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>34.638.960,02</b>	<b>30.448.111,56</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>54.877.785,05</b>	<b>44.650.453,97</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL - 2021**

(em reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE:</b>			
Fornecedores e Credores		3.416.746,62	3.702.199,84
Empréstimos e Financiamentos	11	8.728.149,35	7.812.403,86
Obrigações Trabalhistas	12	5.065.230,64	3.933.572,08
Obrigações Sociais	12	623.770,30	476.568,53
Tributos a Recolher	12	208.271,55	158.585,03
Honorários Médicos a Pagar		2.823.421,41	2.283.352,63
Outras Contas Passivas		1.730.092,88	1.642.780,40
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>22.595.682,75</b>	<b>20.009.462,37</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE:</b>			
Empréstimos e Financiamentos	11	31.703.571,60	21.174.036,87
Receitas Diferidas	3(m)	5.568.004,27	6.231.480,55
Projetos a Realizar	7(ii)	958.872,09	2.694.005,00
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.230.447,96</b>	<b>30.099.522,42</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO:</b>			
Patrimônio Social	24	- 5.458.530,82	- 997.215,70
Resultado do Exercício	24	- 489.814,84	- 4.461.315,12
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>		<b>- 5.948.345,66</b>	<b>- 5.458.530,82</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>54.877.785,05</b>	<b>44.650.453,97</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>			
<b>(em reais)</b>			
	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA HOSPITALAR</b>		<b>88.034.510,09</b>	<b>76.431.648,59</b>
Faturamento Hospitalar	13	71.876.306,64	61.154.351,63
Receitas Complementares	13	8.360.221,93	7.568.014,86
Subvenções e Doações	16,17	7.986.789,99	8.395.569,37
Glosas, Ajustes e Abatimentos		- 188.808,47	- 686.287,27
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	14	<b>- 86.893.617,35</b>	<b>- 77.432.247,34</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	18	<b>1.497.962,13</b>	<b>1.170.988,49</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS</b>		<b>2.638.854,87</b>	<b>170.389,74</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>		<b>- 3.128.669,71</b>	<b>- 4.631.704,86</b>
(-) Despesas Financeiras	15	- 3.238.245,48	- 4.694.424,13
Receitas Financeiras	15	109.575,77	62.719,27
<b>DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>- 489.814,84</b>	<b>- 4.461.315,12</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA***(em reais)*

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
<b>DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>- 489.814,84</b>	<b>- 4.461.315,12</b>
ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA:			
Depreciações e Amortizações	14	2.822.660,31	2.299.876,30
Resultados Financeiros Líquidos por Competência	15	3.128.669,71	4.631.704,86
Resultado da Venda de Imobilizado		321.094,87	-
Baixas de Imobilizado e Intangível	9,10	3.800,02	13.108,37
Perda de Créditos		1.365,00	19.144,64
Constituição e Reversão de Provisões		1.712,86	-236,01
VARIAÇÃO NAS CONTAS ATIVAS:			
Clientes a Receber	5	- 531.264,80	- 30.919,22
Convênios	5	- 1.882.775,53	3.333.139,37
Estoques	6	- 132.543,69	- 149.640,62
Aplicações Financ. com Destinação Específica		-	360.674,16
Tributos a Recuperar		- 32.633,44	738,81
Adiantamentos		- 130.286,47	- 16.147,60
Despesas a Apropriar		- 1.388.381,80	- 4.837,20
Outras Contas Ativas	7	- 5.382.172,86	- 2.890.214,67
VARIAÇÃO NAS CONTAS PASSIVAS:			
Fornecedores e Credores		- 285.453,22	58.169,66
Obrigações Trabalhistas	12	1.131.658,56	524.409,38
Obrigações Sociais	12	147.201,77	- 59.851,08
Tributos a Recolher	12	49.686,52	6.969,97
Honorários Médicos a Pagar		540.068,78	- 141.009,29
Outras Contas Passivas		87.312,48	499.724,86
Receitas Diferidas		- 663.476,28	- 663.476,28
Projetos a Realizar	7(ii)	- 1.735.132,91	2.694.005,00
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES			
Juros e Despesas Financeiras Pagos	15	- 3.238.245,48	- 4.694.424,13
Juros e Receitas Financeiras Recebidos	15	109.575,77	62.719,27
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>- 7.547.374,67</b>	<b>1.392.313,43</b>

<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Investimentos em Participações Societárias	3(e)	- 1.084,81	- 477,19
Pagamento na Aquisição de Imobilizado	9	- 2.192.057,75	- 2.657.258,64
Pagamento na Aquisição de Intangíveis	10	- 99.154,28	- 15.000,00
Recebimento na Venda de Imobilizado		-	-
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>- 2.292.296,84</b>	<b>- 2.672.735,83</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimento de Financiamentos	11	88.034.510,09	72.052.639,05
Pagamento de Financiamentos	11	- 76.538.698,26	- 69.827.406,30
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>11.495.811,83</b>	<b>2.225.232,75</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>		<b>1.656.140,32</b>	<b>944.810,35</b>
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		1.419.656,96	474.846,61
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO		3.075.797,28	1.419.656,96

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<i>(em reais)</i>		
	<b>Nota</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Valor do Patrimônio Líquido em 31/12/2019</b>		<b>- 997.215,70</b>
Déficit Líquido do Exercício	24	- 4.461.315,12
<b>Valor do Patrimônio Líquido em 31/12/2020</b>		<b>- 5.458.530,82</b>
Déficit Líquido do Exercício	24	- 489.814,84
<b>Valor do Patrimônio Líquido em 31/12/2021</b>		<b>- 5.948.345,66</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

## **HOSPITAL ANA NERY SANTA CRUZ DO SUL**

**CNPJ – 95.422.358/0001-19**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul (“Entidade”) é uma entidade civil, assistencial de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo social prestar assistência médico-hospitalar e social, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

#### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Administração entende que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2021, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores.

##### **a) Base de Elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e foram ajustadas para refletir a avaliação dos ativos e passivos mensurados a valor justo, quando assim determinado pelas normas contábeis.

##### **b) Estimativas Contábeis**

A preparação das Demonstrações Financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Entidade utilize estimativas e premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Para a elaboração das informações das Demonstrações Financeiras, a Entidade utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como variáveis e premissas derivadas da experiência de eventos passados e/ou correntes e outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Devido a isso, o resultado das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados. Os itens sujeitos a estimativas contábeis incluem principalmente o valor residual dos componentes do Ativo Imobilizado, provisão para o valor recuperável de ativos, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, provisões e passivos contingentes.



### NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

#### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro, para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### b) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente são reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos de transação são reconhecidos inicialmente no resultado do exercício.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) ao custo amortizado, (2) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (3) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados tanto com base no objetivo do modelo de negócios da Entidade para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A avaliação do objetivo do modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros é feita a partir da classificação contábil dos instrumentos. A avaliação dos fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros.

A classificação dos ativos financeiros é determinada no seu reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

##### b.1) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo o recebimento de fluxos de caixa contratuais e, em datas especificadas, constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor de principal em aberto. Dentre os ativos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado estão: caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes,

financiamento de clientes, fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros ativos financeiros

#### b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo tanto o recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto a venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais líquidas.

A Entidade não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes no exercício de 2021.

#### b.3) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Tratam-se de todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros cujo os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. Incluem alguns investimentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

#### c) Contas a Receber de Clientes e Convênios

As contas a receber de clientes são sujeitas ao ajuste a valor presente, caso este seja considerado relevante. No presente exercício, os ajustes a valor presente foram considerados não relevantes.

A perda estimada de créditos com liquidação duvidosa é constituída caso haja evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes e dos convênios. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### d) Estoques

Os estoques estão avaliados e demonstrados ao custo médio de aquisição, e compreendem medicamentos, material cirúrgico e demais materiais médico-hospitalares. Os valores de estoques não superam os valores praticados de mercado nem os valores líquidos de realização.

#### e) Investimentos

Os investimentos em participações societárias compreendem a participação em instituições cooperativas de crédito e são avaliadas pelo método de custo, deduzido das perdas do valor recuperável. Os resultados das participações societárias são apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, em Receitas (Despesas). Financeiras no exercício em que ocorrem.

#### f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros atribuíveis a aquisição de ativos qualificados, deduzido da depreciação acumulada e das perdas do valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 9.

#### g) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem gastos com softwares adquiridos separadamente e são mensurados custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável. As amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 10.

#### h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os investimentos, os ativos imobilizados e os ativos intangíveis da Entidade são revisados no mínimo anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou modificação nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o preço de venda líquido e o seu valor em uso. Caso perdas não recuperáveis sejam identificadas, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

#### i) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

#### j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no Passivo Circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, ocasionando uma provável saída de recursos para a liquidação das

obrigações, e quando os montantes envolvidos sejam mensurados com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Entidade possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas apenas divulgados nas Demonstrações Financeiras por meio de Notas. Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como remotas não são provisionados nem divulgados, a não ser que a Entidade considere que sua divulgação seja relevante.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias e são integralmente reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, independentemente da avaliação sobre a probabilidade de êxito em relação a eventuais contestações judiciais sobre sua legalidade ou constitucionalidade.

#### l) Reconhecimento de Receita

A Entidade segue a estrutura conceitual prevista para reconhecimento da receita baseada no modelo de cinco etapas, conforme a IFRS 15 (CPC 47):

- (i) Identificação de contratos;
- (ii) Identificação de obrigações de desempenho nos contratos;
- (iii) Determinação do valor da transação;
- (iv) Alocação do valor da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos;
- (v) Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A mensuração da receita é feita a partir do valor da contraprestação à qual a Entidade espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos em contrato. Os valores das transações têm como base valores declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de valorização baseadas em parâmetros legais e de mercado.

Ao se transferir um serviço, o beneficiário obtém o controle e tem a capacidade de obter substancialmente todos os seus benefícios. Por sua vez, a Entidade satisfaz a obrigação de desempenho e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da prestação dos serviços.

#### m) Receitas Diferidas

A Entidade possui espaços físicos locados para outros entes privados, cuja operação é formalizada via contrato de locação. Os valores de receitas diferidas referentes aos contratos de locação firmados compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação, e são reconhecidos no resultado no decorrer do andamento do contrato. O reconhecimento das receitas no resultado segue as práticas aplicáveis ao reconhecimento das demais receitas da Entidade, conforme Nota 3(l).

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores de caixa e equivalentes de caixa são os demonstrados a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	24.579,95	102.580,91
Saldos Bancários	100.386,32	1.160.043,68
Aplicações Financeiras (i)	2.950.831,01	165.516,04
Cheques a Descontar	-	- 8.483,67
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.075.797,28</b>	<b>1.419.656,96</b>

(i) Fundos de investimentos de renda fixa, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI e liquidez de D+1.

#### NOTA 5 - CLIENTES E CONVÊNIOS A RECEBER

A composição dos valores a receber de clientes e de convênios é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Clientes Particulares - Total	732.649,69	199.672,03
(-) Perda Estimada de Créditos com Liq. Duvidosa (i)	- 2.495,51	- 782,65
<b>Total de Clientes Particulares</b>	<b>730.154,18</b>	<b>198.889,38</b>
Convênio do Sistema Único de Saúde - SUS	4.501.955,26	4.582.078,17
Convênios de Planos Particulares (ii)	6.795.873,27	4.832.974,83
<b>Total de Convênios</b>	<b>11.297.828,53</b>	<b>9.415.053,00</b>
<i>Total Clientes e Convênios a Receber</i>	<i>12.027.982,71</i>	<i>9.613.942,38</i>

(i) A Entidade estimou perdas no recebimento de créditos de clientes particulares com base na sua avaliação interna de risco de impossibilidade de cobrança dos valores a receber. No caso de conclusão sobre o seu não recebimento, os valores são reconhecidos como perda efetiva.

(ii) Tratam-se de valores a receber de convênios de planos de saúde, cujos valores e condições de pagamento são estipuladas contratualmente.

#### NOTA 6 - ESTOQUES

A composição dos estoques está demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Medicamentos	1.689.420,79	1.746.838,88
Materiais Cirúrgicos	605.054,13	636.603,04
Materiais de Laboratório e Expediente	265.153,45	298.149,75
Medicamentos - Depósitos Judiciais	75.723,15	-
Outros Estoques	285.105,94	106.322,10
<b>Total de Estoques</b>	<b>2.920.457,46</b>	<b>2.787.913,77</b>

## NOTA 7 – OUTRAS CONTAS ATIVAS

A composição dos saldos de outras contas ativas está demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Crédito – Fundação de Saúde Jacob Blezs (i)	90.000,00	90.000,00
Outras Contas Ativas (ii)	394.777,49	43.138,79
<b>Total de Outras Contas Ativas – Curto Prazo</b>	<b>484.777,49</b>	<b>133.138,79</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Recursos Bloqueados – Pronon (iii)	-	2.694.005,00
Projetos a Realizar (iv)	958.872,09	-
Depósitos Judiciais (v)	157.165,72	144.426,18
Juros s/ Empréstimos (vi)	7.711.799,62	-
<b>Total de Outras Contas Ativas – Longo Prazo</b>	<b>7.868.965,34</b>	<b>2.838.431,18</b>

(i) A Entidade manteve uma linha de crédito para a Fundação de Saúde Jacob Blezs, de Vera Cruz, RS, a partir de julho de 2018. O saldo final decorrente da cessão de crédito foi formalizado via termo de confissão de dívida, e incorre em juros remuneratórios de 1,25% ao mês.

(ii) No valor das Outras Contas Ativas está incluso o valor de R\$ 280.000, referente valor a receber da Venda de Imobilizado para Serviço De Anestesiologia e Recuperação de Santa Cruz do Sul Ltda.

(iii) Em 2020, a Entidade possuía, uma conta corrente Pessoa Jurídica no Banco do Brasil, na agência 4044, conta 69262, com saldo disponível de R\$ 2.694.005,00, o qual se refere a projeto “Integração e humanização no atendimento oncológico por completo” vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON. O referido projeto foi registrado na Portaria nº 1.318 (DOU 04/12/2019), NUP: 25000.019682/2018-92, com prazo de 12 meses, com valor total aprovado de R\$ 4.144.350,00. O referido projeto possui o objetivo de “adquirir equipamentos e mobiliários para estruturação e potencialização da capacidade de atendimento (aumento da produção e rotatividade) de salas cirúrgicas oncológicas, sala de recuperação pós-cirúrgica e leitos de internação. Qualificar a assistência e cuidado prestado à pessoa com câncer, no que se refere a renovação dos equipamentos e mobiliários utilizados”. O valor do recurso bloqueado foi reconhecido no ativo realizável a longo prazo, e em conta de projetos a realizar no passivo exigível a longo prazo, em 2020. No ano de 2021 o valor de R\$ 2.694.005,00 foi estornado da conta corrente e conseqüentemente do saldo contábil.

(iv) O saldo de R\$ 958.872,09, refere-se a valor de Incentivo recebido em 2021 para Obra do Centro Cirúrgico, mais os projetos 914855/2021 e 709726-2009 de Emendas Parlamentares.

(v) Os saldos de depósitos judiciais incluem valores referentes a processo judicial do Ministério Público em nome de Liebendorf Moradia Assistida para Idosos, onde a Entidade é ré. O saldo de depósito judicial do referido processo é no total de R\$ 135.000,00 em 31 de dezembro de 2021.

(vi) Em 2021 alteramos a forma de contabilização dos Juros S/ Financiamento para conta de Ativo como Outras Despesas Antecipadas. Até 2020 era contabilizado como Redutora do Passivo (Empréstimos e Financiamentos).

## NOTA 8 – DESPESAS A APROPRIAR

As despesas a apropriar se referem a valores de seguro predial contra incêndio e seguro de veículos. Os valores são registrados no ativo circulante e são apropriados ao resultado no transcorrer do contrato de seguro.

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado e bens em formação é demonstrada abaixo (em R\$ mil):

### Custo do Imobilizado

	Terrenos e Imóveis	Edificações	Equip. Hosp.	Equip. Info.	Móv. Utens.	Veículos	Outros	Bens Form.	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.804</b>	<b>16.862</b>	<b>15.872</b>	<b>846</b>	<b>1.415</b>	<b>183</b>	<b>3.075</b>	<b>2.044</b>	<b>42.101</b>
Aquisições	-	48	828	72	28	-	2	1.678	<b>2.656</b>
Alien./Baixas	-	-	- 35	-	- 4	- 7	-	-	<b>- 46</b>
Transferênc.	320	-	22	-	-	-	-	- 342	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.124</b>	<b>16.910</b>	<b>16.687</b>	<b>918</b>	<b>1.439</b>	<b>176</b>	<b>3.077</b>	<b>3.380</b>	<b>44.711</b>
Aquisições	-	177	1.347	106	34	54	-	474	<b>2.192</b>
Alien./Baixas	-	-	- 1.011	- 9	- 11	-	- 1	-	<b>- 1.032</b>
Transferênc.	-	91	- 1.521	51	1.682	-	- 400	97	-
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>2.124</b>	<b>17.178</b>	<b>15.502</b>	<b>1.066</b>	<b>3.144</b>	<b>230</b>	<b>2.676</b>	<b>3.951</b>	<b>45.871</b>

### Depreciação Acumulada

	Terrenos e Imóveis	Edificações	Equip. Hosp.	Equip. Info.	Móv. Utens.	Veículos	Outros	Bens Form.	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	-	<b>4.860</b>	<b>7.460</b>	<b>583</b>	<b>1.582</b>	<b>169</b>	<b>414</b>	-	<b>15.067</b>
Depreciação	-	359	1.275	89	210	7	305	-	<b>2.245</b>
Alien./Baixas	-	-	- 13	-	- 13	- 7	-	-	<b>- 33</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	-	<b>5.219</b>	<b>8.722</b>	<b>672</b>	<b>1.779</b>	<b>169</b>	<b>719</b>	-	<b>17.279</b>
Depreciação	-	954	1.244	100	337	12	139	-	<b>2.786</b>
Alien./Baixas	-	-	- 688	- 7	- 10	-	-	-	<b>- 705</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	-	<b>6.173</b>	<b>9.278</b>	<b>765</b>	<b>2.106</b>	<b>181</b>	<b>858</b>	-	<b>19.361</b>
Taxa % de Depreciação	-	4%	10%	20%	10%	20%	10%	-	

O valor residual do ativo imobilizado foi estimado considerando o valor a ser recebido pela venda do bem no final de sua vida útil.

A Entidade não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo imobilizado no exercício de 2021.

## NOTA 10 – INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis se referem a registro de softwares adquiridos separadamente. A movimentação dos ativos intangíveis é demonstrada a seguir:

<b>Custo do Intangível Adquirido</b>	Software	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>427.623</b>	<b>427.623</b>
Aquisições	15.000	<b>15.000</b>
Alienações/Baixas	-	-
Transferências	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>442.623</b>	<b>442.623</b>
Aquisições	99.154	<b>99.154</b>
Alienações/Baixas	-	-
Transferências	-	-
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>541.777</b>	<b>541.777</b>
<b>Amortização Acumulada</b>	Software	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>321.797</b>	<b>321.797</b>
Amortização	53.276	<b>53.276</b>
Alienações/Baixas	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>375.073</b>	<b>375.073</b>
Amortização	34.906	<b>34.906</b>
Alienações/Baixas	-	-
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>409.979</b>	<b>409.979</b>
Taxa % de Amortização	20%	

A Entidade não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo intangível no exercício de 2021.

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS

A Entidade possui obrigações bancárias com financiamentos de curto e longo prazos. Os saldos, vencimentos e taxas de juros são as demonstradas a seguir (em R\$):



**Saldos em 31/12/2021**

Instituição Financeira / Contrato	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Vencimento	Taxa de Juros/mês	Garantia
Bradesco	3.336.000	17.238.904	15/10/27	0,84%	Nota Promissória
Bradesco	-	7.965.468	15/10/28	0,99%	
Unicred	1.224.000	5.212.192	22/12/29	CDI+0,50%	Nota Promissória
Sicredi 1	207.600	1.287.008	10/09/27	CDI+0,39%	Nota Promissória
Sicredi 2	744.628	-	03/05/30	CDI+0,39%	Nota Promissória
Sicredi 3	492.693	-	15/12/29	CDI+0,39%	Nota Promissória
Sicredi - Crédito Rotativo (ii)	1.905.204	-	03/01/23	CDI+0,62%	Nota Promissória
Banco do Brasil - Conta Garantida	500.824	-	28/04/22	CDI+0,56%	Nota Promissória
Itaú - Conta Garantida (i)	317.200	-	01/04/22	0,99%	Nota Promissória
<b>Totais</b>	<b>8.728.149</b>	<b>31.703.572</b>			

**Saldos em 31/12/2020**

Instituição Financeira / Contrato	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Vencimento	Taxa de Juros/mês	Garantia
Fundo de Apoio Financeiro Funafir 1	1.072.298	-	15/11/21	0,85%	Nota Promissória
Fundo de Apoio Financeiro Funafir 2	633.967	-	15/08/21	1,30%	Nota Promissória
Fundo de Apoio Financeiro Funafir 3	262.633	-	15/08/21	1,30%	Nota Promissória
Bradesco	656.989	14.599.067	15/10/27	CDI+0,50%	Nota Promissória
Banrisul	2.453.989	-	05/03/24	CDI+0,50%	Nota Promissória
Unicred	1.240.979	5.738.819	22/12/24	CDI+0,50%	Nota Promissória
Sicredi 1	143.595	836.151	10/09/27	CDI+0,39%	Nota Promissória
Sicredi 2	806.206	-	03/05/30	CDI+0,39%	Nota Promissória
Sicredi 3	541.748	-	15/12/29	CDI+0,39%	Nota Promissória
<b>Totais</b>	<b>7.812.404</b>	<b>21.174.037</b>			

(i) Conta garantida com renovação automática mensal dos vencimentos.

(ii) Crédito rotativo com renovação periódica.

**NOTA 12 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E TRIBUTOS A RECOLHER**

A composição do saldo das obrigações trabalhistas, sociais e tributárias é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Salários e Ordenados	1.822.061,57	1.396.387,05
Provisão de Férias (i)	3.017.591,02	2.349.338,62
Encargos Sobre Provisão de Férias (i)	225.578,05	187.846,41
<b>Total de Obrigações Trabalhistas</b>	<b>5.065.230,64</b>	<b>3.933.572,08</b>

INSS	211.285,21	92.036,37
FGTS	240.473,11	211.280,95
Contribuições Sociais Retidas	55.054,20	57.141,44
Retenção – Assoc. Funcionários	57.119,31	58.011,65
Outras Retenções	59.838,47	58.098,12
<b>Total de Obrigações Sociais</b>	<b>623.770,30</b>	<b>476.568,53</b>
Imposto de Renda Retido Sobre Salários	183.648,97	128.083,30
Imposto de Renda Retido Sobre Honorários	15.208,82	14.708,88
Imposto de Renda Retido Sobre Trab. Sem Vínc.	8.536,36	15.017,77
Outros Tributos	877,40	775,08
<b>Total de Tributos a Recolher</b>	<b>208.271,55</b>	<b>158.585,03</b>
<i>Total de Obrigações Sociais, Trab. e Tributárias</i>	<i>5.897.272,49</i>	<i>4.568.725,64</i>

(i) As provisões trabalhistas referem-se a provisões de férias de direito dos empregados, as quais são constituídas por regime de competência com base no tempo de serviço efetivo de cada empregado. Sobre tais provisões incidem encargos sociais, os quais também são objeto de provisão.

#### NOTA 13 – RECEITA LÍQUIDA HOSPITALAR

A composição da receita líquida hospitalar é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Clínica Pinheiros	187.077,90	5.032.826,70
Atendimentos/Internações Covid	5.189.674,89	603.285,57
Clínica Tipuanas	4.797.475,37	4.179.217,71
Clínica Jacarandá	3.017.717,33	2.048.318,71
Centro de Terapia Intensiva	2.569.622,82	3.038.301,52
Centro Cirúrgico	13.901.486,10	8.267.693,82
Centro de Endoscopias	1.010.191,50	583.487,74
Centro de Oncologia	17.807.944,33	18.126.447,59
Centro de Radioterapia	4.894.021,61	4.966.019,34
Centro Ambulatório COI	270.946,69	313.445,11
Centro de Especialidades Médicas	56.090,49	-
Ambulatório	3.492.159,32	2.390.346,24
Sala de Recuperação	-	199.377,32
Clínica da Dor	-	127.422,11
Laboratório de Análises Clínicas	2.341.386,46	1.665.653,55
Angiocardi	297.124,54	87.998,20
Medicina Hiperbárica	459.044,74	-
Agencia Transfusional	343.064,74	-
Convênio Municipal – Casa da Saúde	3.486.461,05	2.559.740,88
Convênio Municipal – Residenciais Terap.	1.966.330,63	1.431.833,52
Convênio Municipal – UPA Esmeralda	5.679.424,66	5.532.936,00
Gestão Município de Bom Jesus	109.061,47	-
<i>Total do Faturamento Hospitalar</i>	<i>71.876.306,64</i>	<i>61.154.351,63</i>

Refeições a Terceiros	39.635,30	28.045,50
Locações	263.047,56	294.351,89
Bonificação em Materiais Hospitalares	1.376.070,04	2.151.099,94
Bonificação de Contratualização	1.186.360,92	1.137.304,59
Incentivos Públicos	572.308,29	395.767,77
Participação s/ Serviços Terceirizados	336.120,03	-
Serviços de Administração Geriátrica	3.374.074,64	2.584.888,03
Análises Clínicas	536.931,97	239.274,57
Receita Gestão Unimed	521.738,76	521.738,76
Outras Receitas Complementares	153.934,42	215.543,81
<i>Total de Receitas Complementares</i>	<u>8.360.221,93</u>	<u>7.568.014,86</u>
Subvenções Governamentais (i)	6.868.530,27	7.563.168,29
Doações (ii)	1.118.259,72	832.401,08
<i>Total de Subvenções e Doações</i>	<u>7.986.789,99</u>	<u>8.395.569,37</u>
<i>Glosas, Ajustes e Abatimentos</i>	-188.808,47	-686.287,27
<b>Receita Líquida Hospitalar</b>	<b>88.034.510,09</b>	<b>76.431.648,59</b>

(i) Discriminação detalhada das subvenções governamentais é demonstrada na Nota 17.

(ii) Discriminação detalhada das doações e auxílios recebidos é demonstrada na Nota 16.

#### NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição dos custos e despesas operacionais é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custos com Pessoal	- 31.592.158,60	- 27.010.191,42
Custos com Materiais Médico-Hospitalares	- 23.022.132,19	- 22.067.674,14
Honorários Médicos e Serviços de Terceiros	- 23.004.151,83	- 20.242.464,09
Despesas com Programas Assistenciais	- 5.244,93	-
Despesas com Manutenções	- 1.631.585,05	- 1.210.855,91
Depreciação e Amortização	- 2.822.660,31	- 2.299.876,30
Despesas Tributárias	- 29.776,66	- 56.189,96
Perda Estimada de Créditos – Const. / Revers.	- 1.712,86	236,01
Energia Elétrica	- 1.595.140,95	- 1.162.691,32
Locações	- 1.403.144,22	- 1.032.825,14
Outras Despesas	- 1.785.909,75	- 2.349.715,07
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>- 86.893.617,35</b>	<b>- 77.432.247,34</b>

## NOTA 15 – RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A composição dos resultados financeiros líquidos é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Juros de Financiamentos	- 3.045.931,42	- 4.619.763,60
Despesas Bancárias	- 48.226,00	- 36.464,12
Outras Despesas Financeiras	- 144.088,06	- 38.196,41
<i>Total de Despesas Financeiras</i>	<u>- 3.238.245,48</u>	<u>- 4.694.424,13</u>
Rendas de Aplicações Financeiras	38.542,59	21.397,34
Juros Ativos	50.991,30	29.427,37
Outras Receitas Financeiras	20.041,88	11.894,56
<i>Total de Receitas Financeiras</i>	<u>109.575,77</u>	<u>62.719,27</u>
<b>Resultados Financeiros Líquidos</b>	<b>- 3.128.669,71</b>	<b>- 4.631.704,86</b>

## NOTA 16 – DOAÇÕES E AUXÍLIOS

A Entidade recebeu doações e auxílios conforme demonstrado a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Doações de Pessoas Físicas	85.842,39	238.493,47
Doações de Pessoas Físicas – Conv. RGE Sul	399.171,38	431.746,34
Doações de Pessoas Jurídicas	431.579,13	162.161,27
Doações por Incentivos do Prog. Funcriança/Comdica	191.762,82	-
Doações Projetos	9.904,00	-
<b>Total Doações e Auxílios</b>	<b>1.118.259,72</b>	<b>832.401,08</b>

## NOTA 17 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Entidade recebeu subvenções governamentais demonstradas a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Gov. Estadual do RS – Sec. Saúde RS/NF Gaúcha	550.259,85	429.901,62
Gov. Federal – FNS/Ministério da Saúde	2.187.496,71	2.460.915,36
Auxílio Governamental – Pandemia Covid-19	3.447.971,22	4.672.351,31
Subvenção Municipal – Auxílio Obra Centro Cirúrgico	682.802,49	-
<b>Total Subvenções Governamentais</b>	<b>6.868.530,27</b>	<b>7.563.168,29</b>

## NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

A composição das outras receitas e despesas é demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Recuperação de Despesas (i)	1.238.446,54	1.166.862,57
Recuperação Crédito de PIS - Processo Judicial	340.676,75	-
Receita na Venda de Imobilizado	300.000,00	-
Outras Receitas	77.919,84	36.378,93
<i>Total de Outras Receitas</i>	<u>1.957.043,13</u>	<u>1.203.241,50</u>
<i>Baixa de Bens do Ativo Imobilizado</i>	- 324.894,89	-
<i>Outras Despesas</i>	- 134.186,11	- 32.253,01
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b><u>1.497.962,13</u></b>	<b><u>1.170.988,49</u></b>

(i) Os valores de recuperação de despesas incluem reembolso de despesas com materiais e energia elétrica recebido por conta da prestação de serviços médicos e laboratoriais de terceiros.

## NOTA 19 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade, bem com as doações, auxílios e subvenções governamentais, foram totalmente aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## NOTA 20 – EVENTOS ASSISTENCIAIS

Os atendimentos nos programas sociais e assistenciais desenvolvidos pela Entidade no exercício de 2020, de forma completamente gratuita, não tiveram custo apropriado no exercício de 2020. Em 2021 a apropriação do valor de custos foi de R\$ 5.244,93, contabilizado como despesas sociais e assistenciais. O total de atendimentos prestados como eventos assistenciais são demonstrados a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Programa Prevenção do Câncer	1.163	-
Programa Grupo de Gestantes	1.144	219
Atendimentos Psicológicos/Assist. Social	4.347	4.188
Orientação – Planejamento Familiar	-	44
Feiras de Saúde – Atendimentos	-	-
Palestras e Oficinas de Saúde	-	-
Campanhas Sociais e Outros Atendimentos	-	76
<b>Total de Atendimentos</b>	<b><u>6.654</u></b>	<b><u>4.527</u></b>

## NOTA 21 – COMPROVAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Em atendimento aos critérios definidos na Lei nº 12.101/09 para as entidades beneficentes de assistência social, a distribuição dos atendimentos médico-hospitalares é demonstrada a seguir:

<b>Atendimentos - Internações</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	Pacientes	Percent.	Pacientes	Percent.
Pacientes/Dia - SUS	9.558	77,56%	3.424	58,43%
Pacientes/Dia - Outros	2.765	22,44%	2.436	41,57%
<b>Total Internações</b>	<b>12.323</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.860</b>	<b>100,00%</b>

<b>Atendimentos - Ambulatório</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	Pacientes	Percent.	Pacientes	Percent.
Pacientes/Dia - SUS	218.431	87,23%	205.154	88,06%
Pacientes/Dia - Outros	31.967	12,77%	27.822	11,94%
<b>Total Ambulatório</b>	<b>250.398</b>	<b>100,00%</b>	<b>232.976</b>	<b>100,00%</b>

A Entidade demonstra que atendeu as exigências determinadas pela legislação aplicável às entidades beneficentes de assistência social, em especial à Lei nº 12.101/09 e à Portaria Ministério da Saúde nº 1.970/11, relacionadas ao percentual de serviços prestados ao SUS, e apresenta a seguir a representatividade legal desses atendimentos:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Atendimentos ao SUS - Internações	77,56%	58,43%
Atendimentos ao SUS - Ambulatório (i)	10,00%	10,00%
Atendimentos ao SUS - Ações Assistenciais (ii)	1,50%	1,50%
<b>Total Atendimentos ao SUS</b>	<b>89,06%</b>	<b>69,93%</b>

(i) Atendimento ambulatorial tratado de acordo com o art. 32 da Portaria Ministério da Saúde nº 1.970/11.

(ii) Acréscimo de 1,5% de acordo com o art. 33 da Portaria Ministério da Saúde nº 1.970/11.

## NOTA 22 – ISENÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURIDADE SOCIAL

Os valores de isenções de contribuições para a seguridade social usufruídas pelo alcance do caráter assistencial no exercício de 2021 foram de R\$ 7.032.746,92 (R\$ 6.746.905,89 em 2020) referente a cota patronal da contribuição ao INSS, do seguro de acidente de trabalho e contribuição social de terceiros, contabilizados no grupo de despesas com pessoal. O benefício da isenção foi contabilizado em conta redutora, também no grupo de despesas com pessoal.

## NOTA 23 – ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO

A Entidade declara que não estabelece nenhum limite quantitativo ou demanda, atendendo 100% da população, desde que esta aceite as condições de atendimento estabelecidos na legislação do SUS, inclusive e especialmente em relação a procedimentos de maior complexidade vinculados principalmente ao tratamento oncológico.

## NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os seus passivos. A Entidade apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ -5.948.345,66 (patrimônio líquido negativo de R\$ -5.458.530,82 em 2020).

A Entidade apurou déficit no exercício de 2021 no montante de R\$ -489.814,84 (déficit de R\$ -4.461.315,12 em 2020), o qual será totalmente absorvido pelo seu patrimônio social.

Santa Cruz do Sul, 12 de abril de 2022.

---

**CARLOS ALBERTO BRAND**

Presidente

CPF: 299.909.550-34

---

**LETICIA DA CUNHA LOPES DA SILVA**

Contadora – CRC/RS 101.630/O

CPF: 916.932.920-68



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À

Diretoria do

HOSPITAL ANA NERY SANTA CRUZ DO SUL

Santa Cruz do Sul – RS

### **1. OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL ANA NERY SANTA CRUZ DO SUL, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL ANA NERY SANTA CRUZ DO SUL em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **2. BASE PARA A OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no



Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- f) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

## **6. OUTROS ASSUNTOS**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 5 de março de 2021, o qual não conteve qualquer modificação.

\* \* \*

Porto Alegre, 12 de abril de 2022

Nilton Antonio Tiellet Borges

Contador CRC RS-015233/O-8 - CNAI 81

Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722

CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples

CRC RS-004240/O-1

CNPJ 05.750.330/0001-18

### **PARECER CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul, com sede na cidade de Santa Cruz do Sul/RS, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado do Exercício, Demonstrativo do Fluxo de Caixa, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas do Exercício encerrado em 31/12/2021, bem como, o Relatório dos Auditores Independentes e, tendo encontrado tudo corretamente contabilizado e na mais perfeita ordem, PROPOMOS a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Santa Cruz do Sul/RS, 18 de abril de 2022.

---

**WILSON DAVID**  
CPF: 240.596.099/00

---

**IVALDIR TRENTIN**  
CPF: 086.269.520/15

---

**ERNANI KAHMANN**  
CPF: 135.504.200/30